



PATRIMÓNIO RDD

» UMA DIVINDADE INDÍGENA QUE SOBRESSAI

Acontece de vez em quando, justamente para provar que, na Ciência, os dogmas podem ganhar novos cambiantes, quando inesperadas descobertas se fazem. Isso está a acontecer com uma divindade indígena, Vacus.

Um pouco a medo, atendendo a que poderiam não ser basto sólidos os argumentos aduzidos, lançou-se a hipótese de um pequeno altar romano achado em Goujoim (Armamar) confirmar a possibilidade de que ao rio Vouga tivessem os Romanos atribuído um carácter divino.

Isso escrevemos, ao fazer o estudo epigráfico do monumento¹; apressámo-nos a divulgar a notícia aos leitores de Museudodouro²; aproveitou-se o ensejo para traçar um panorama do que se antojava como sendo o conjunto de dedicatórias a esta divindade, venerada, inclusive, com epítetos locais³. Eis senão quando, novo testemunho surge e dele vamos agora dar conhecimento.

Adiante-se, antes de mais, uma observação: compreenderam os Romanos, à medida que iam ocupando novos territórios, que, para melhor entendimento entre todos, se haveriam de respeitar as crenças respectivas. Vemos, por isso, que há indivíduos, romanos de origem, que prestam culto a divindades dos

povos indígenas; e que os indígenas, além de também começarem a venerar divindades romanas, vão adoptando, para o culto das suas, os formulários e o tipo de monumentos que os Romanos lhes mostraram. Lição bem oportuna nos nossos dias, escusado será dizer! Pois aconteceu o seguinte: por nossas andanças, viemos a saber que Nelson Oliveira, residente na Rua do Casal, em Queimada (freguesia de Queimada, concelho de Armamar, distrito de Viseu), encontrara, há cerca de 25 anos, uma pedra com letras. Chegámos à fala e, observada a pedra, logo a identificámos como sendo um altar romano. Saíra da demolição de uma casa sita na bifurcação da sua Rua do Casal, com a Avenida da Calçada e a Rua Dr. António Gomes Teixeira.

Nelson Oliveira gostou de saber e de muito bom grado nos autorizou o estudo⁴, até porque ficara bem curioso com o que, desde logo, lhe dissemos: tratava-se do ex-voto a uma divindade, ou seja, a oferta que alguém, em jeito de agradecimento por graça concedida ou para alguma desejada benesse obter, mandara esculpir esse pequeno altar, como que para dizer à divindade que nele gostaria de lhe oferecer sacrifícios expiatórios.

De granito de grão fino, sofreu a pedra dos maus tratos da erosão e da reutilização. Moldurado nas quatro faces, oferece o altar um esquema plástico de acordo com as linhas clássicas romanas. Mede 37,5 x 23/24,5 x 18,5 cm.

A inscrição, gravada na superfície frontal do fuste, mal se percebe já, devido ao longo desgaste a que ficou sujeita. Cremos, porém, que nela se gravou o seguinte:

VACO
AVITA
VOTO

Trata-se, pois, da iniciativa de uma senhora, Avita de seu nome, que, em consequência de promessa feita, assim quis homenagear a divindade Vacus, nome pelo qual o Vouga seria então conhecido.

Consideramos, por conseguinte, que se está perante mais um testemunho do que atrás se disse: a este rio, como a outros, Vouga atribuíram os Romanos propriedades sobrenaturais, palpáveis, obviamente, no que diariamente ele lhes oferecia e continua a oferecer: a água fertilizadora.

Identificando-se apenas por um nome e tendo optado por texto tão lacónico, mas bem expressivo na sua singeleza, Avita seria uma senhora do estrato populacional indígena, que recentemente se deixara moldar pelos hábitos romanos e assim quis homenagear a divindade, quiçá a mais importante, do seu rincão natal.

JOSÉ CARLOS SANTOS
JOSÉ D'ENCARNAÇÃO



Fig. 1 - O altar romano achado em Queimada.



Fig. 2 - O fóculo esculpido no capitel destinado a receber as essências que nele se queimariam em honra da divindade.

¹ ENCARNAÇÃO (José d') e SANTOS (José Carlos), «Árula votiva do Castro de Goujoim, Armamar», Fichero Epigráfico 238 2022 n.º 823. <http://hdl.handle.net/10316/103779> | ² SANTOS (José Carlos) e ENCARNAÇÃO (José d'), «Os Romanos prestaram culto ao rio Vouga», Museudodouro, 29, Janeiro de 2023, p. 16-17. | ³ ENCARNAÇÃO (José d'), «Reflexões em torno de Vacus, divindade indígena», Habis 54 2023 173-187. <http://hdl.handle.net/10316/109493> | ⁴ Santos (José Carlos), Encarnação (José d'), «Altar dedicado à divindade Vacus», Fichero Epigráfico 254 2023 n.º 860 (p. 3-9). <https://hdl.handle.net/10316/110140>

Ficha técnica:

Título: Museu do Douro

Subtítulo: Newsletter

Nome do Editor: FUNDAÇÃO MUSEU DO DOURO

Periodicidade: mensal

URL: <https://issuu.com/museudodouromd>

ISSN 2795-5877